

2020
AGÊNCIA REGIONAL
JOÃO PESSOA



PAINEL REGIONAL

2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0

2020. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/PB

Informações e Contatos

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/PB

Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento - UGEM/PB

Av. Maranhão, 983 - Bairro dos Estados
João Pessoa/PB - CEP: 58038 - 382

Telefones:

SEBRAE/PB: (83) 2108-1100

UGEM: (83) 2108-1201

Site: www.sebraepb.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo

José Marconi Medeiros de Souza

Superintendente

Walter Aguiar

Diretor Técnico

Luiz Alberto Gonçalves Amorim

Diretor de Administração e Finanças

João Monteiro da Franca Neto

Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento - UGEM

Ivani Costa

:: APRESENTAÇÃO

“

Todo planejamento, com foco em resultados, exige um olhar atento sobre o cenário socioeconômico da região de atuação e dos seus indicadores que apontam para potencialidades e desafios a serem trabalhados e superados.

O painel regional disponibiliza dados sobre:

- O perfil socioeconômico da região atendida pela agência regional;
- O ambiente empresarial;
- Mercado de trabalho;
- Ambiente Legal;
- Metas Mobilizadoras para 2020.

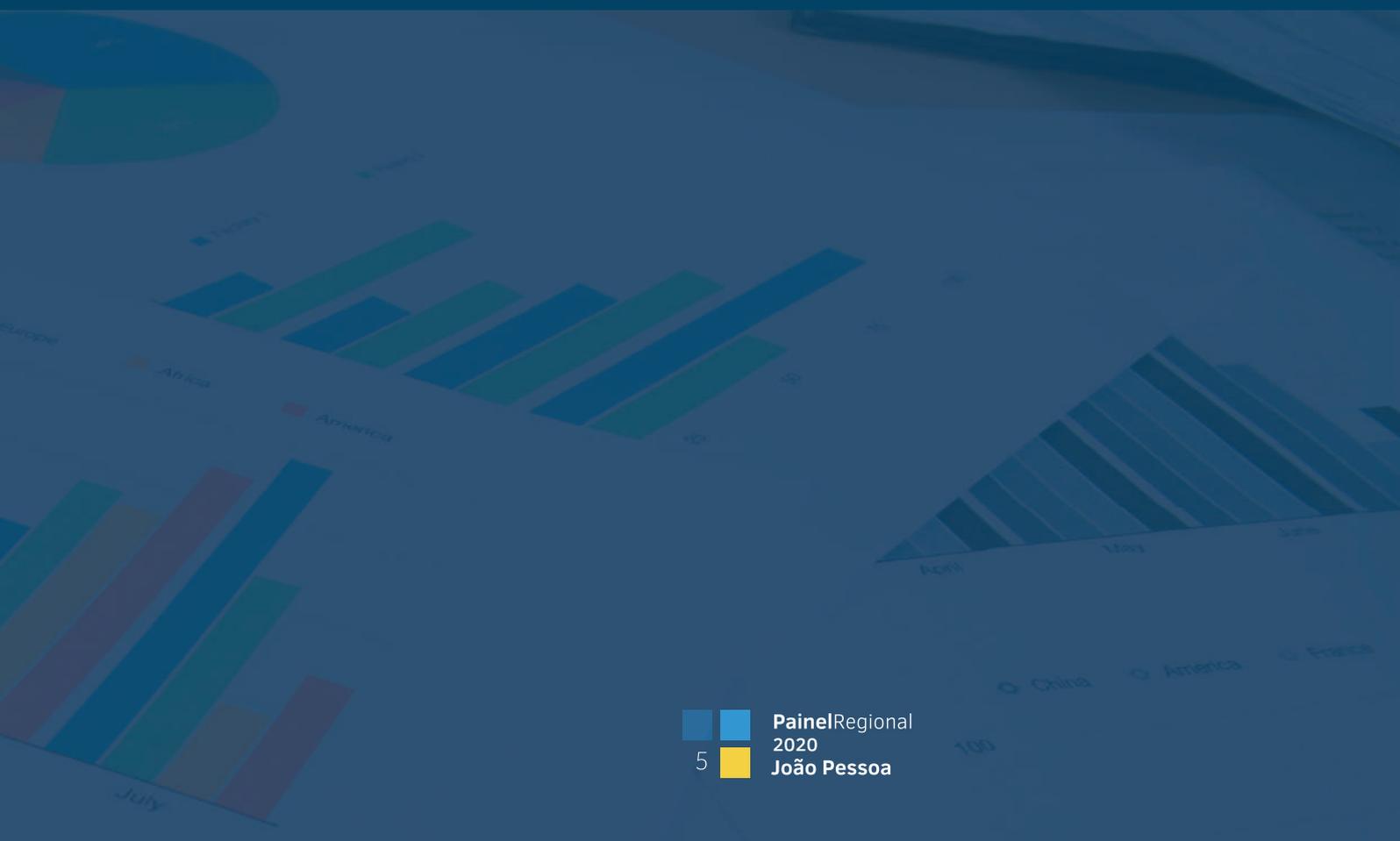
Com este instrumento, esperamos contribuir com o objetivo estratégico de “**gerar conhecimento e soluções sobre e para os pequenos negócios**”, municiando gerentes e gestores de informações relevantes para o desenvolvimento de ações que atinjam o cumprimento da missão institucional do Sebrae/PB nos seus respectivos territórios de atuação.

Walter Aguiar
Superintendente do Sebrae/PB

.. SUMÁRIO

1. Indicadores Socioeconômicos	07
2. Mercado de Trabalho	21
3. Ambiente Empresarial	26
4. Ambiente Legal	29
5. Previsão de Metas	34
6. Conclusões	36

João Pessoa



Agência Regional de **João Pessoa**

O presente painel apresenta o perfil socioeconômico e o ambiente empresarial nos quais estão inseridos os pequenos negócios da região atendidos pela equipe técnica da Agência Regional de João Pessoa, que atualmente opera com quinze (12) colaboradores efetivos sob a gerência de Franco Fred Tavares.

Os municípios atendidos pela agência são: Baía da Traição, Bayeux, Cabedelo, Caldas Brandão, Capim, Cruz do Espírito Santo, Cuité de Mamanguape, Curral de Cima, Gurinhém, Itabaiana, Itapororoca, Jacaraú, João Pessoa, Juripiranga, Lucena, Mamanguape, Marcação, Mataraca, Mogeiro, Pedras de Fogo, Pedro Régis, Pilar, Riachão do Poço, Rio Tinto, Salgado de São Félix, Santa Rita, São José de Ramos, São Miguel de Taipu e Sobrado.

Conjunto dos 29 municípios atendidos pela Agência Regional João Pessoa



1

INDICADORES **SOCIOECONÔMICOS**

SOCIEDADE E DEMOGRAFIA

- População Total
- População Urbana e Rural
- Índice de Desenvolvimento Humano
- Índice de Gini
- Taxa de Pobreza
- Número de Famílias inscritas no Bolsa Família
- População por Gênero
- População por Faixa Etária
- População por Escolaridade

ECONOMIA

- Produto Interno Bruto a Preços Correntes (mil reais)
- Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes (Participação por Setor)
- Salário Médio Mensal dos Trabalhadores

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

Sociedade e Demografia

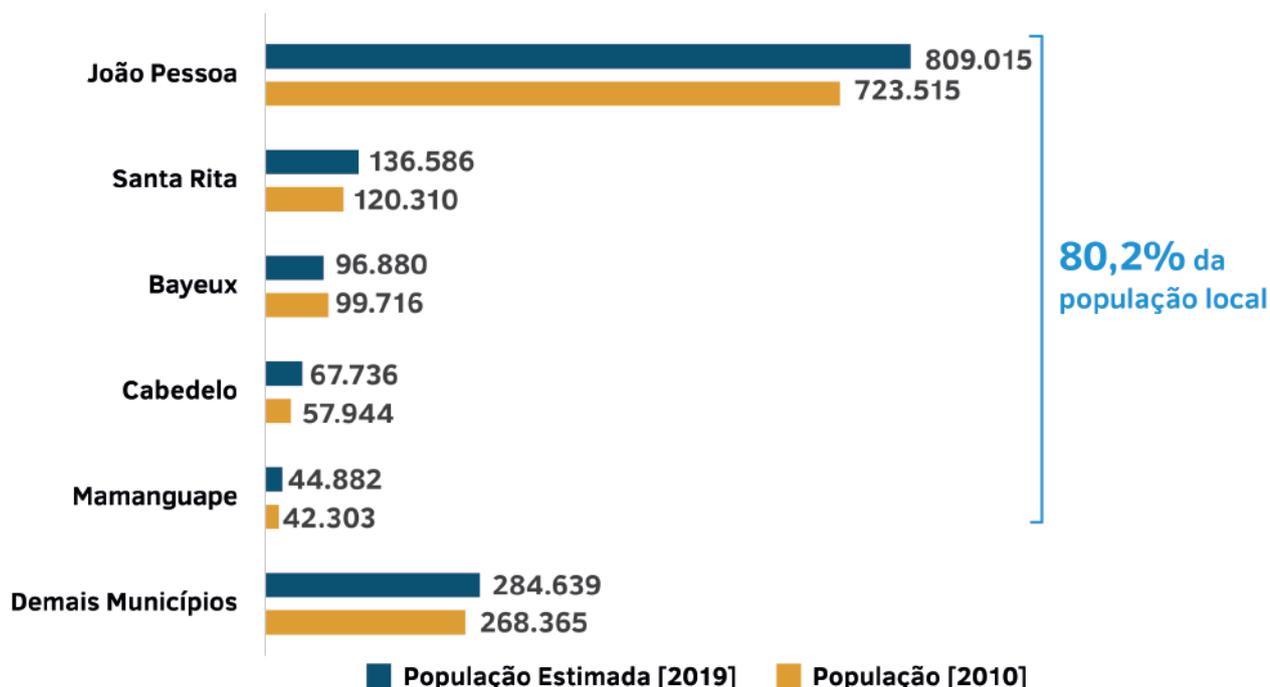
População Total

Em 2010, os habitantes dos municípios contemplados pela Agência Regional de João Pessoa correspondiam a aproximadamente 34,8% da população total do estado da Paraíba, ou seja, aproximadamente 1,3 milhão de habitantes.

Para 2019, as estimativas do IBGE são de que a população residente na região aumente cerca de 9,7%, se comparada aos dados do último censo (2010), chegando a 1,4 milhão de pessoas.

Os municípios de João Pessoa, Santa Rita, Bayeux, Cabedelo e Mamanguape são os cinco mais populosos da região e juntos representam 80,2% da população local.

Gráfico 1. 5 Maiores Populações da Região

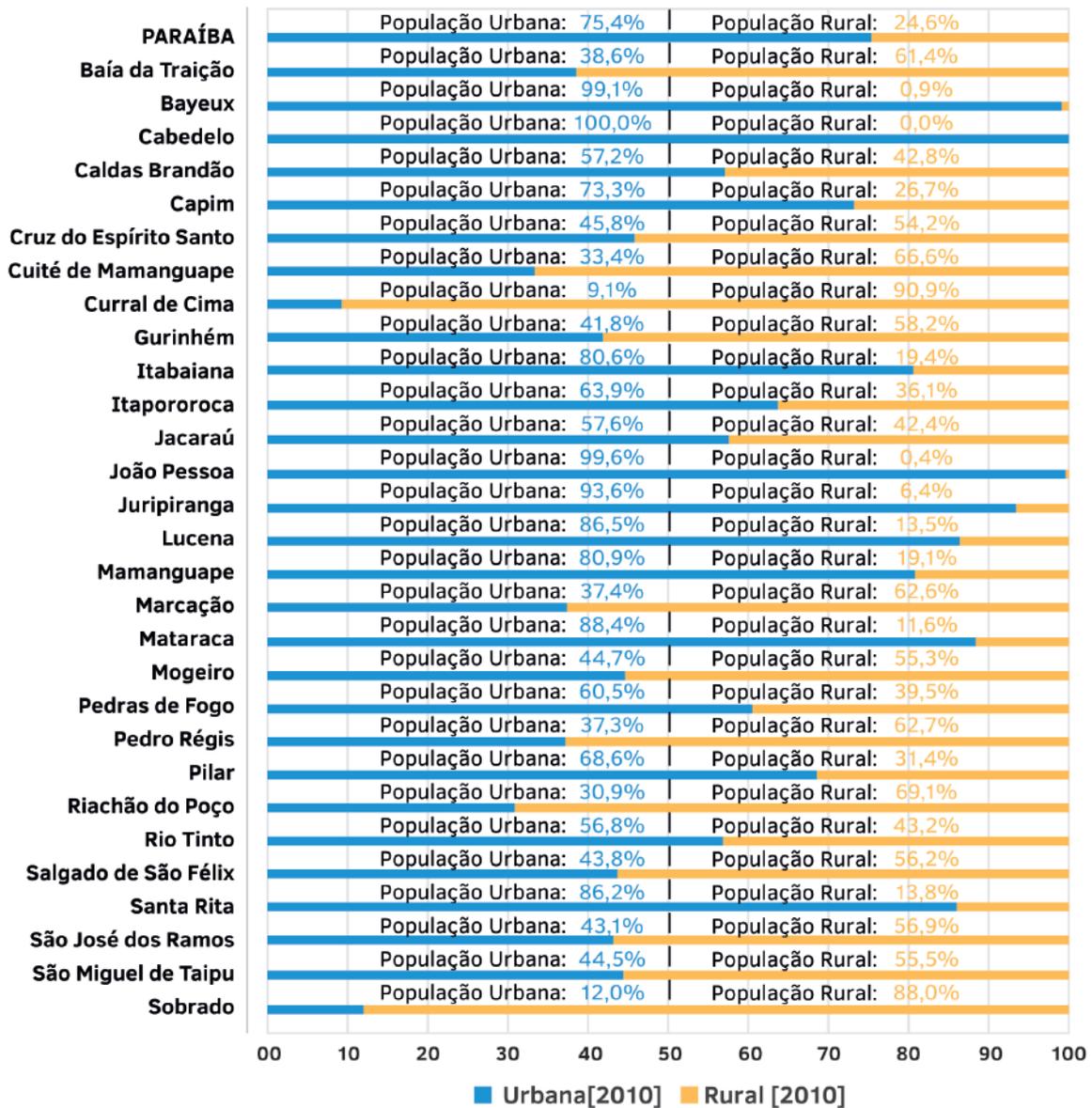


Fonte: IBGE, 2010 e 2020.

População Urbana e Rural

A população urbana da região é de aproximadamente 88,9%. O município de Curral de Cima apresentava 90,9% dos seus habitantes na zona rural, enquanto a cidade de Cabedelo possuía 100% dos habitantes residentes na zona urbana.

Gráfico 2. População Urbana e Rural

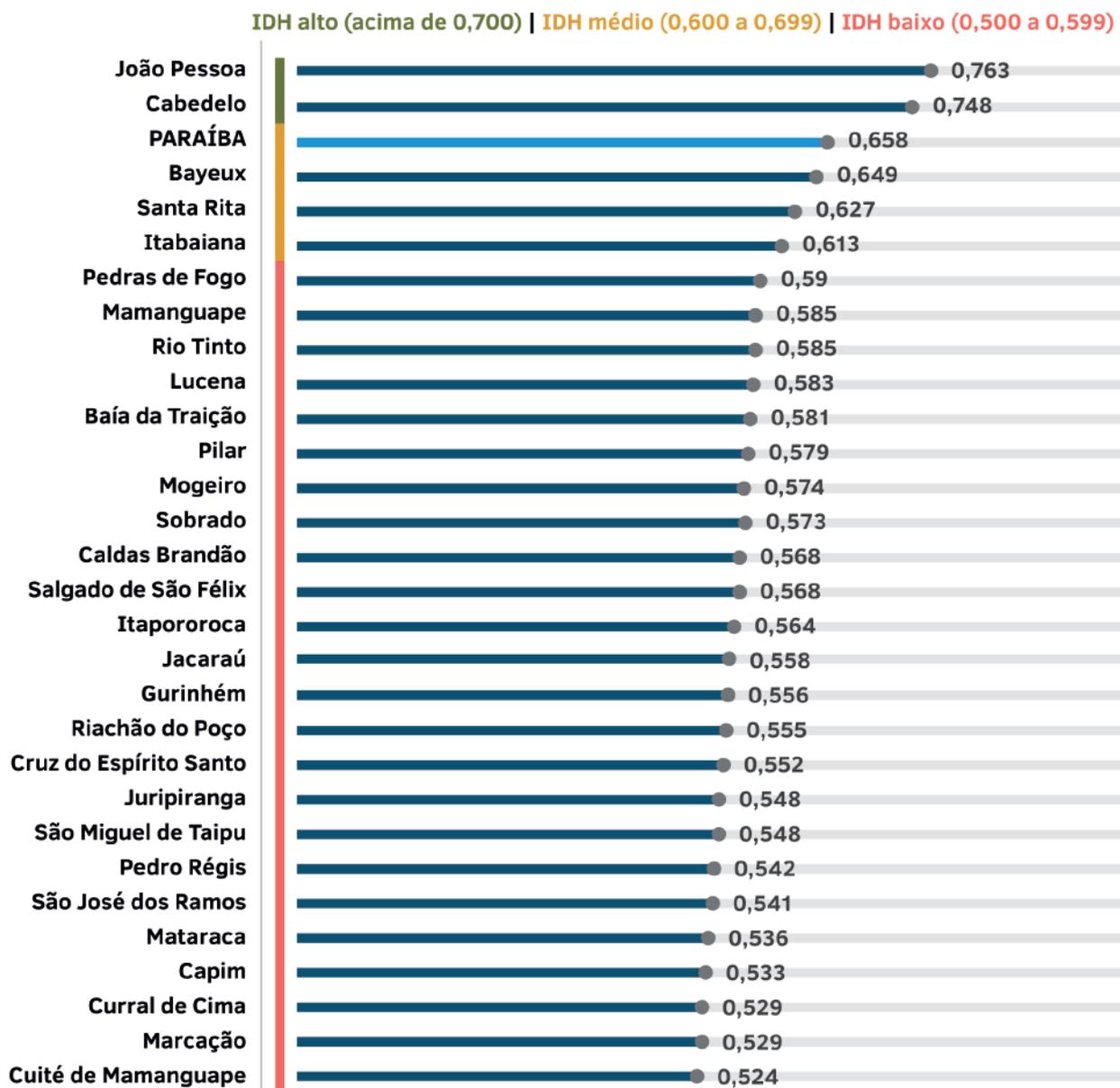


Fonte: IBGE, 2010.

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH¹

Dos 29 municípios ligados à agência, 2 possuem IDH alto (acima de 0,700): João Pessoa e Cabedelo. Apenas 3 possuem IDH caracterizado como médio (0,600 a 0,699) e 24 possuem IDH descrito como baixo (0,500 a 0,599).

Gráfico 3. Índice de Desenvolvimento Humano - IDH



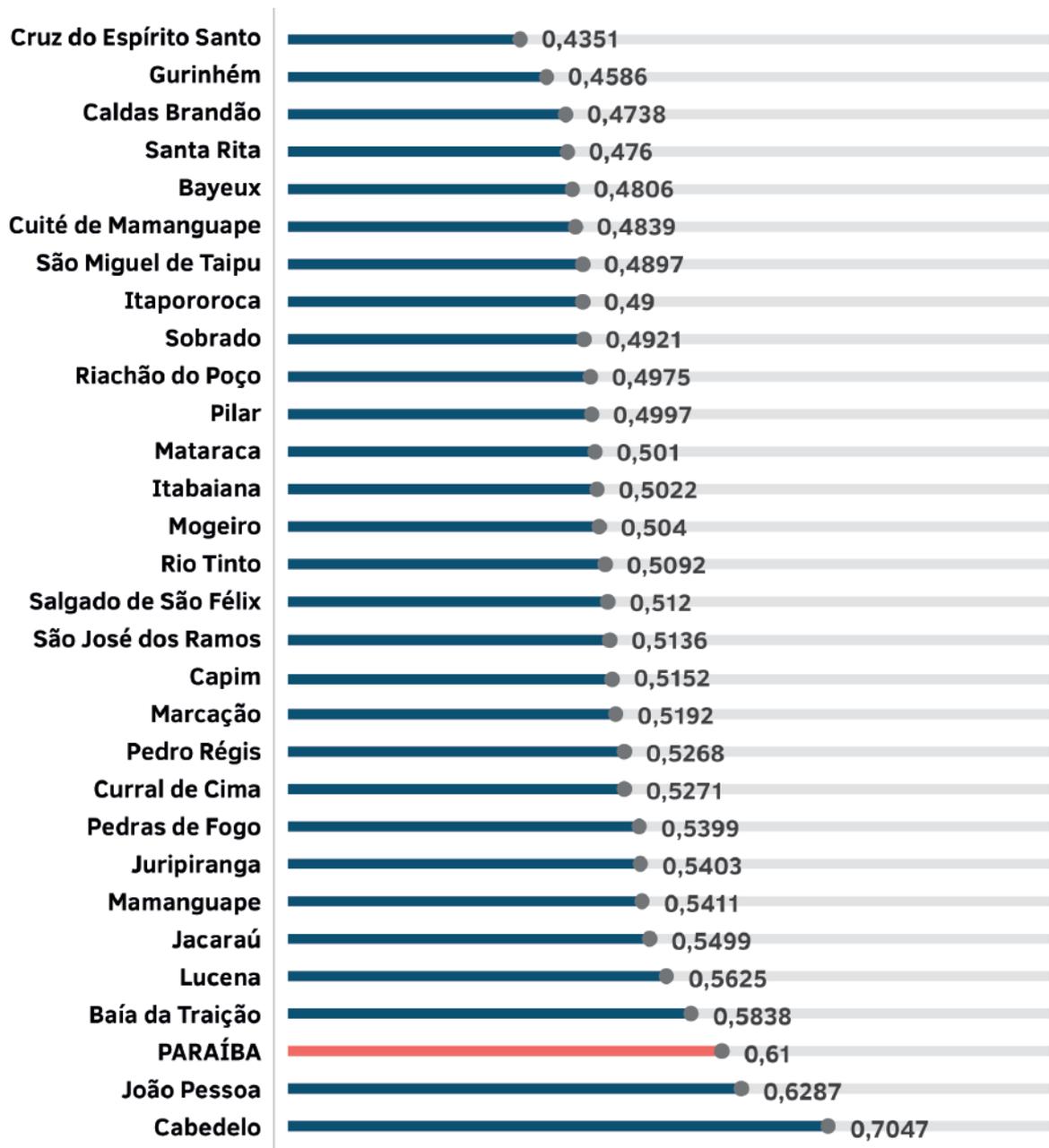
Fonte: Elaboração própria da UGEM/PB. Dados: IBGE/DataSebrae, 2010.

¹ O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) leva em consideração as variáveis longevidade, renda e educação. Seu valor vai de 0 (nenhum desenvolvimento humano) a 1 (desenvolvimento humano máximo). Quanto mais próximo de 1, mais desenvolvido é o país, região, estado ou município. Até 0,599 o IDH da região em questão é considerado baixo, entre 0,600 e 0,699 médio e acima de 0,700 alto. Dados obtidos do Atlas Brasil, ano de referência: 2010.

Índice de Gini²

Dos municípios da região, aqueles com menor concentração de renda são: Cruz do Espírito Santo (0,4351), Gurinhém (0,4586) e Caldas Brandão (0,4738).

Gráfico 4. Índice de Gini



Fonte: IBGE, 2010

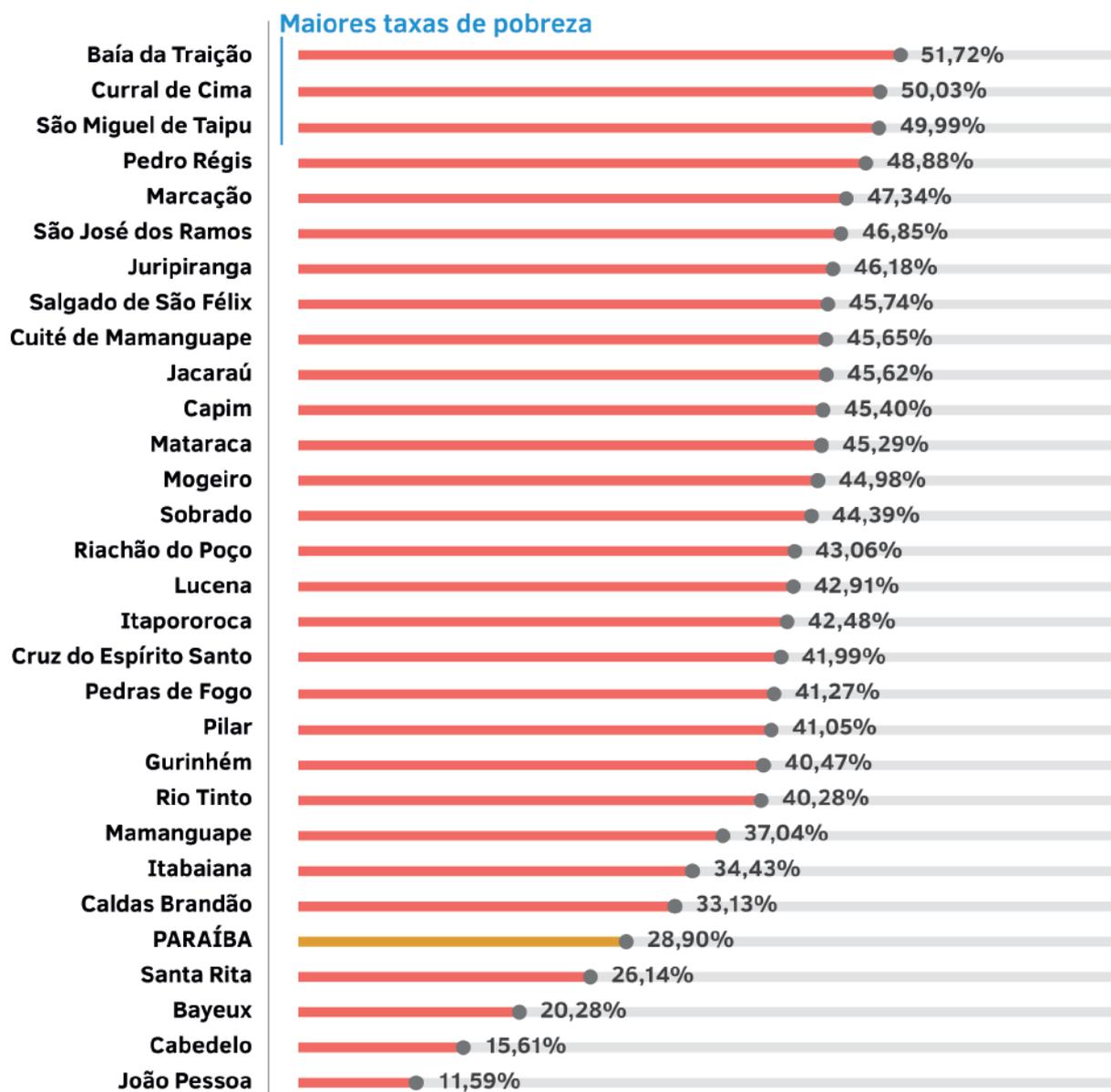
² O coeficiente de Gini mensura o grau de concentração de renda, o qual varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo do zero menor é a concentração de renda do país, região, estado ou município. Quanto mais próxima a 1, maior a concentração de renda do país, região, estado ou município. Dados obtidos do Atlas Brasil, ano de referência: 2010.

Taxa de Pobreza

Segundo o IBGE, é considerada em situação de extrema pobreza quem dispõe de menos de US\$ 1,90 por dia, o que equivale a aproximadamente R\$ 240 por mês. Já a linha de pobreza é de rendimento inferior a US\$ 5,5 por dia, o que corresponde a aproximadamente R\$ 694 por mês.

Na região, os municípios que apresentam maiores taxas de pobreza são Baía da Traição, Curral de Cima e São Miguel de Taipu.

Gráfico 5. Taxa de Pobreza



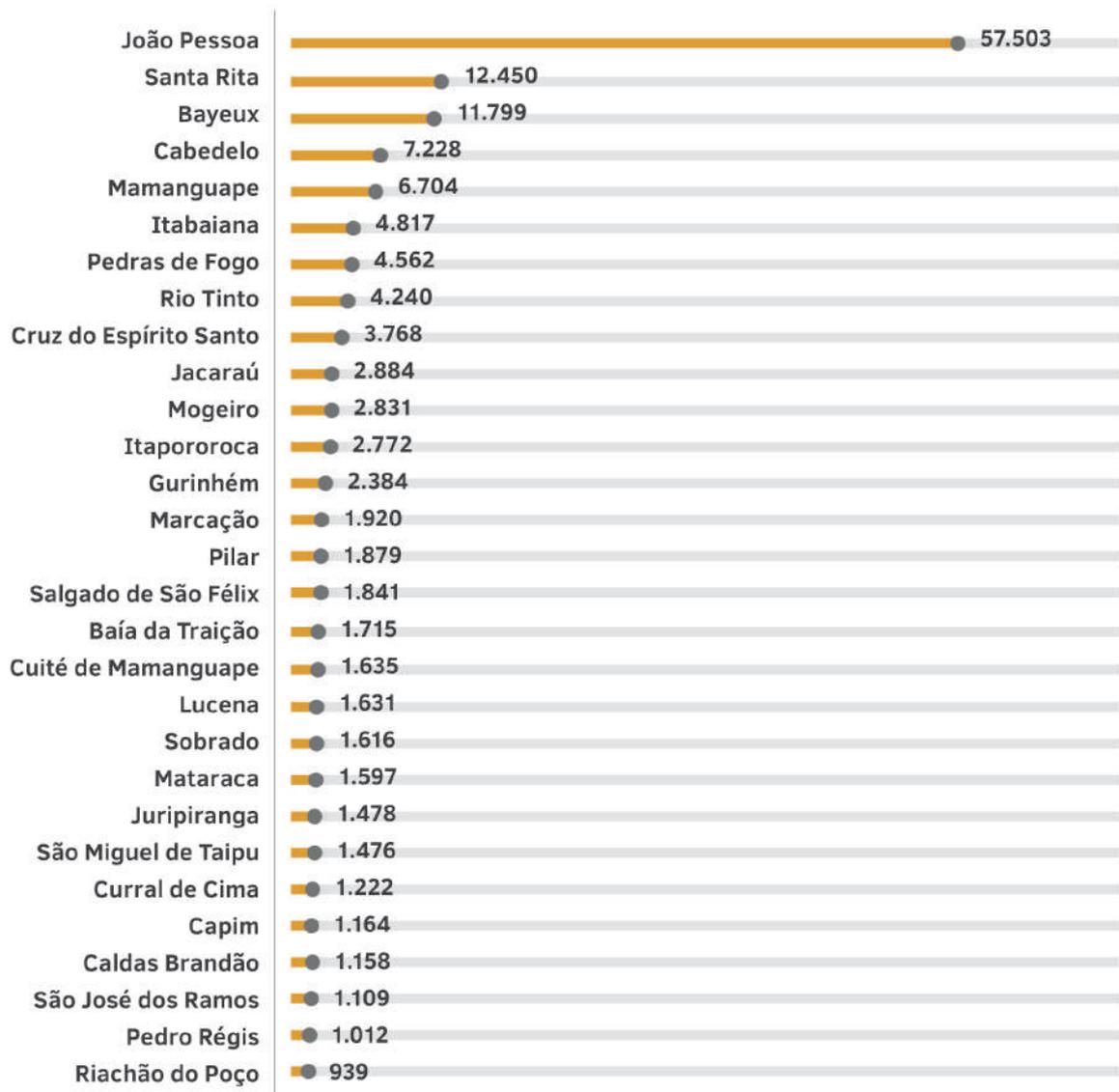
Fonte: Atlas Brasil, 2010.

Número de famílias inscritas no Bolsa Família

O Bolsa Família é um programa social de transferência direta de renda do Governo Federal, com o objetivo principal de garantir que as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza em todo o país consigam sobrepujar a situação de vulnerabilidade com o acesso a itens básicos de subsistência.

Em outubro de 2019, a região teve cerca de 147,3 mil famílias beneficiadas pelo programa, cuja maior concentração reside nos municípios de João Pessoa (11,2%), Santa Rita (2,4%), Bayeux (2,3%), Cabedelo (1,4%) e Mamanguape (1,3%). A Paraíba teve 509.554 famílias beneficiadas pelo programa em outubro de 2019.

Gráfico 6. Número de famílias inscritas no Bolsa Família



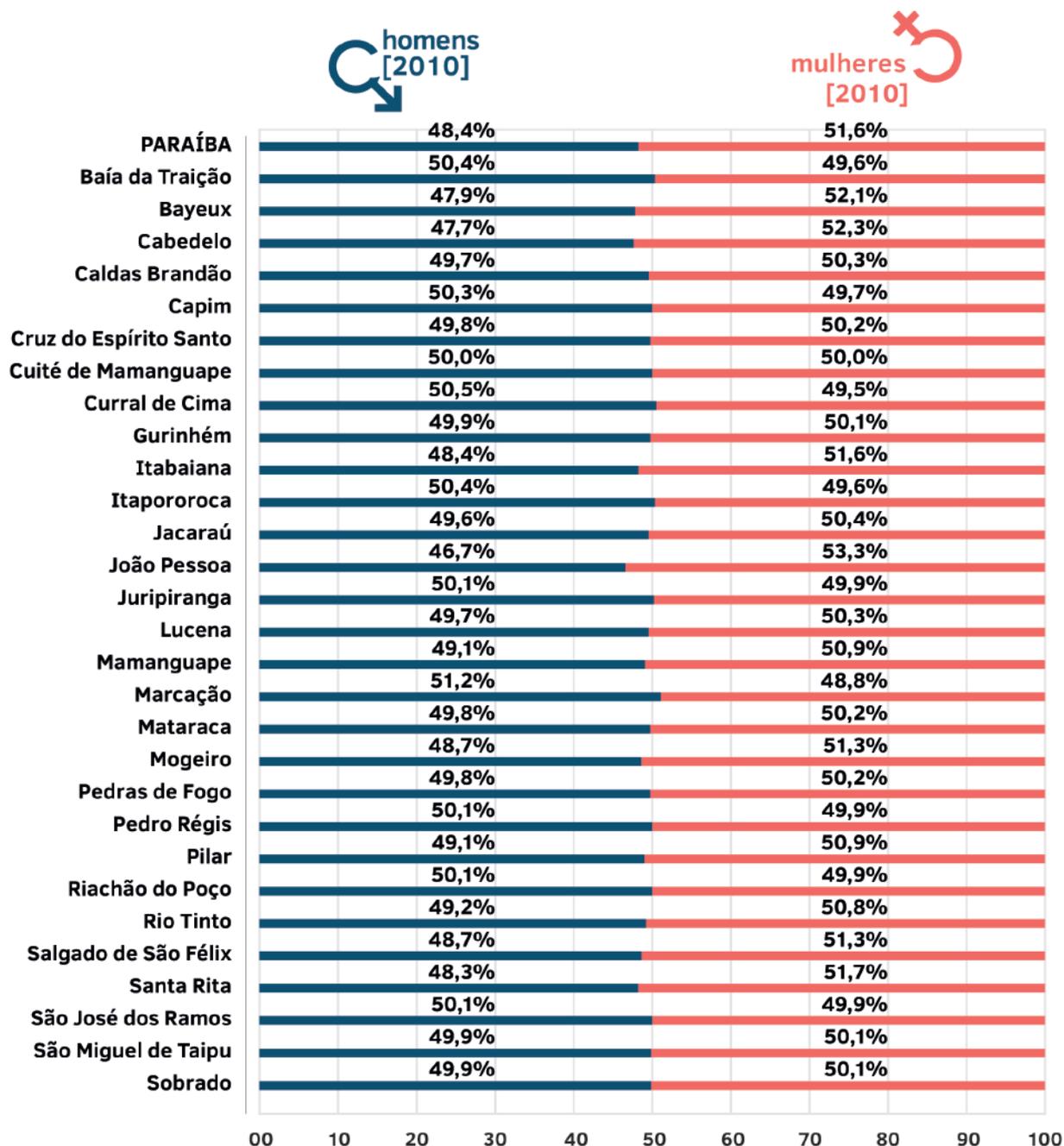
Fonte: Ministério da Cidadania, outubro de 2020.

População por Gênero

Em 2010, a região era composta por mais de 1,3 mi de pessoas, sendo 625.279 homens (47,7%) e 686.874 mulheres (52,3%).

Os municípios da região apresentam percentuais semelhantes de homens e de mulheres, sendo João Pessoa o município com o maior percentual de mulheres (53,3%), e Marcação o município com o maior percentual de homens (51,2%).

Gráfico 7. População por Gênero



Fonte: IBGE, 2010.

População por Faixa Etária

De acordo com o IBGE, Marcação é o município que apresentava a maior porcentagem de indivíduos jovens (pessoas com idade de 0 até 19 anos), um total de 43,3%. Por outro lado, Salgado de São Félix exibia o maior percentual de idosos (16,7%). Já o município de João Pessoa foi o que apresentou a maior concentração da população adulta (59,0%).

Gráfico 8. População por Faixa Etária

	 Jovem 0 - 19anos [2010]	 Adulto 20 - 59anos [2010]	 Idoso 60 anos ou + [2010]
PARAÍBA	34,7%	53,3%	12,0%
Baía da Traição	42,1%	49,5%	8,4%
Bayeux	35,2%	55,6%	9,2%
Cabedelo	33,2%	58,0%	8,8%
Caldas Brandão	36,3%	50,1%	13,6%
Capim	42,8%	47,7%	9,5%
Cruz do Espírito Santo	39,1%	51,4%	9,5%
Cuité de Mamanguape	38,2%	48,6%	13,2%
Curral de Cima	39,4%	47,1%	13,5%
Gurinhém	36,9%	50,1%	13,0%
Itabaiana	33,1%	53,1%	13,8%
Itapororoca	36,9%	50,2%	12,9%
Jacaraú	37,8%	47,8%	14,4%
João Pessoa	30,7%	59,0%	10,3%
Juripiranga	37,3%	49,4%	13,4%
Lucena	39,5%	51,6%	8,8%
Mamanguape	38,3%	51,6%	10,1%
Marcação	43,3%	47,9%	8,8%
Mataraca	42,3%	49,5%	8,2%
Mogeiro	38,8%	48,5%	12,7%
Pedras de Fogo	37,4%	52,0%	10,6%
Pedro Régis	38,2%	46,7%	15,1%
Pilar	37,1%	50,9%	12,0%
Riachão do Poço	36,4%	51,0%	12,6%
Rio Tinto	34,7%	52,7%	12,5%
Salgado de São Félix	35,7%	47,6%	16,7%
Santa Rita	35,9%	54,4%	9,7%
São José dos Ramos	38,7%	49,1%	12,3%
São Miguel de Taipu	39,6%	49,6%	10,9%
Sobrado	36,5%	51,3%	12,2%

Fonte: IBGE, 2010.

População por Escolaridade

Segundo pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em 2010, os municípios da região que apresentavam a maior e menor frequência líquida da população no ensino básico eram Curral de Cima (94,47%) e Baía da Traição (94,21%); no ensino fundamental, Baía da Traição (97,51%) e Pedro Régis (97,47%); e no ensino médio, João Pessoa (44,41%) e Cabedelo (39,81%).

Gráfico 9. População por Escolaridade

	Taxa de frequência líquida ao básico [2010]	Taxa de frequência líquida ao fundamental [2010]	Taxa de frequência líquida ao médio [2010]
PARAÍBA	89,4%	93,5%	35,0%
Baía da Traição	94,21%	97,51%	26,36%
Bayeux	88,56%	91,96%	31,88%
Cabedelo	87,97%	91,22%	39,81%
Caldas Brandão	89,79%	94,81%	31,29%
Capim	88,85%	92,16%	22,43%
Cruz do Espírito Santo	88,65%	93,64%	21,30%
Cuité de Mamanguape	92,19%	96,88%	20,46%
Curral de Cima	94,47%	96,13%	23,77%
Gurinhém	91,75%	96,03%	24,95%
Itabaiana	90,30%	92,73%	39,01%
Itapororoca	91,15%	94,50%	33,19%
Jacaraú	89,65%	95,36%	25,73%
João Pessoa	88,05%	91,82%	44,41%
Juripiranga	88,24%	95,23%	20,95%
Lucena	85,65%	89,32%	26,81%
Mamanguape	89,73%	92,94%	24,54%
Marcação	91,23%	96,16%	17,75%
Mataraca	91,69%	97,15%	21,59%
Mogeiro	91,17%	95,43%	28,28%
Pedras de Fogo	90,07%	94,52%	30,15%
Pedro Régis	93,88%	97,47%	30,38%
Pilar	92,88%	95,50%	24,65%
Riachão do Poço	93,04%	95,05%	25,44%
Rio Tinto	90,75%	93,41%	24,87%
Salgado de São Félix	90,59%	95,48%	30,34%
Santa Rita	89,26%	92,80%	34,78%
São José dos Ramos	89,41%	94,68%	23,91%
São Miguel de Taipu	88,89%	95,15%	26,55%
Sobrado	92,09%	95,41%	39,26%

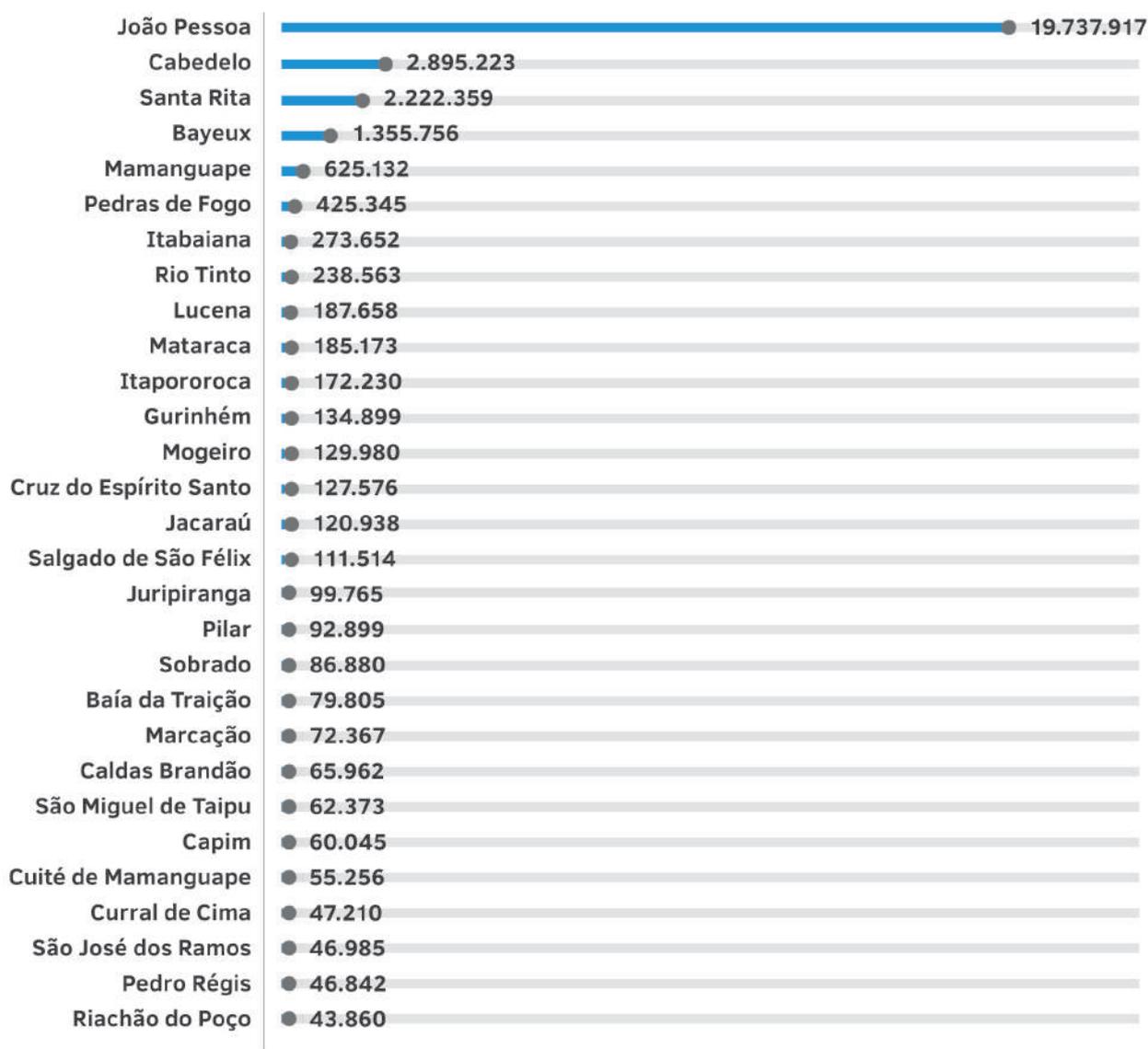
Fonte: Atlas Brasil, 2010.

Economia

Produto Interno Bruto a Preços Correntes (mil reais)

Segundo dados do IBGE, em 2017, o Produto Interno Bruto da região alcançou a marca R\$ 27,5 bilhões, correspondendo a cerca de 44,1% do PIB do estado. O PIB da Paraíba, em 2017, foi aproximadamente R\$ 62,4 bilhões.

Gráfico 10. Produto Interno Bruto a Preços Correntes (mil reais)



Fonte: IBGE, 2017.

A participação do PIB da região em relação ao PIB do estado tem reduzido nos últimos anos. Entre 2010 e 2017 a participação da região no PIB paraibano caiu de 48,9% em 2010 para 47,8% em 2017.

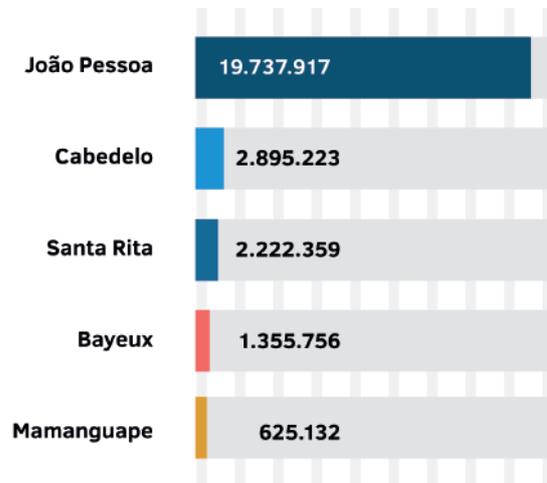
Gráfico 11. Participação do PIB da Região no PIB da Paraíba



Fonte: IBGE, 2017.

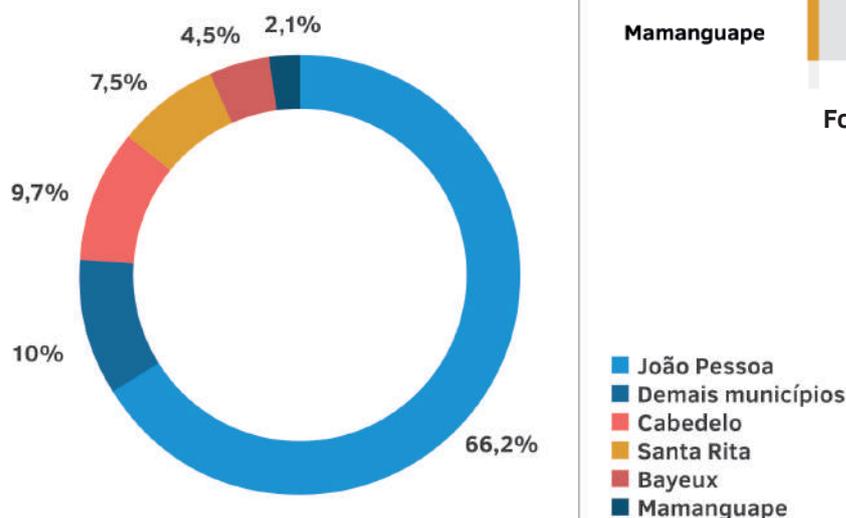
Gráfico 12. 5 Maiores PIB da Região

Os municípios de João Pessoa, Cabedelo, Santa Rita, Bayeux e Mamanguape são os responsáveis por 90,05% do PIB dos 29 municípios que compõem a região.



Fonte: IBGE, 2017.

Gráfico 13. % de Participação do PIB na Região

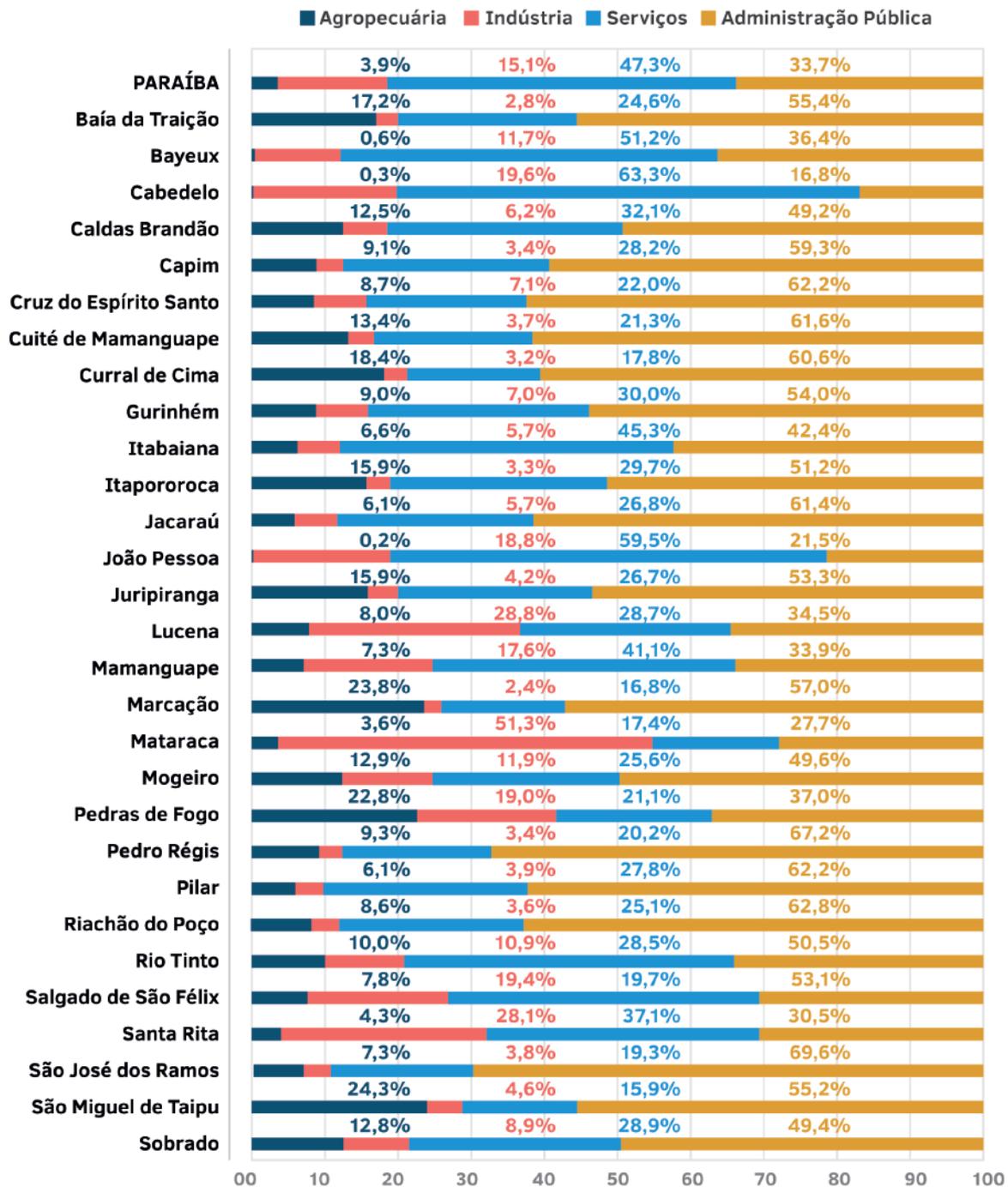


Fonte: IBGE, 2017.

Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes – Participação por Setor

Segundo dados extraídos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, pode-se observar que o segmento de Serviços é o setor econômico com o maior destaque e importância para a economia local, representando 53,8% do valor adicionado bruto a preços correntes da região, seguido pelos setores de Administração Pública (25,6%), Indústria (18,5%) e por fim, Agropecuária (2,0%).

Gráfico 14. Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes (Participação por Setor)

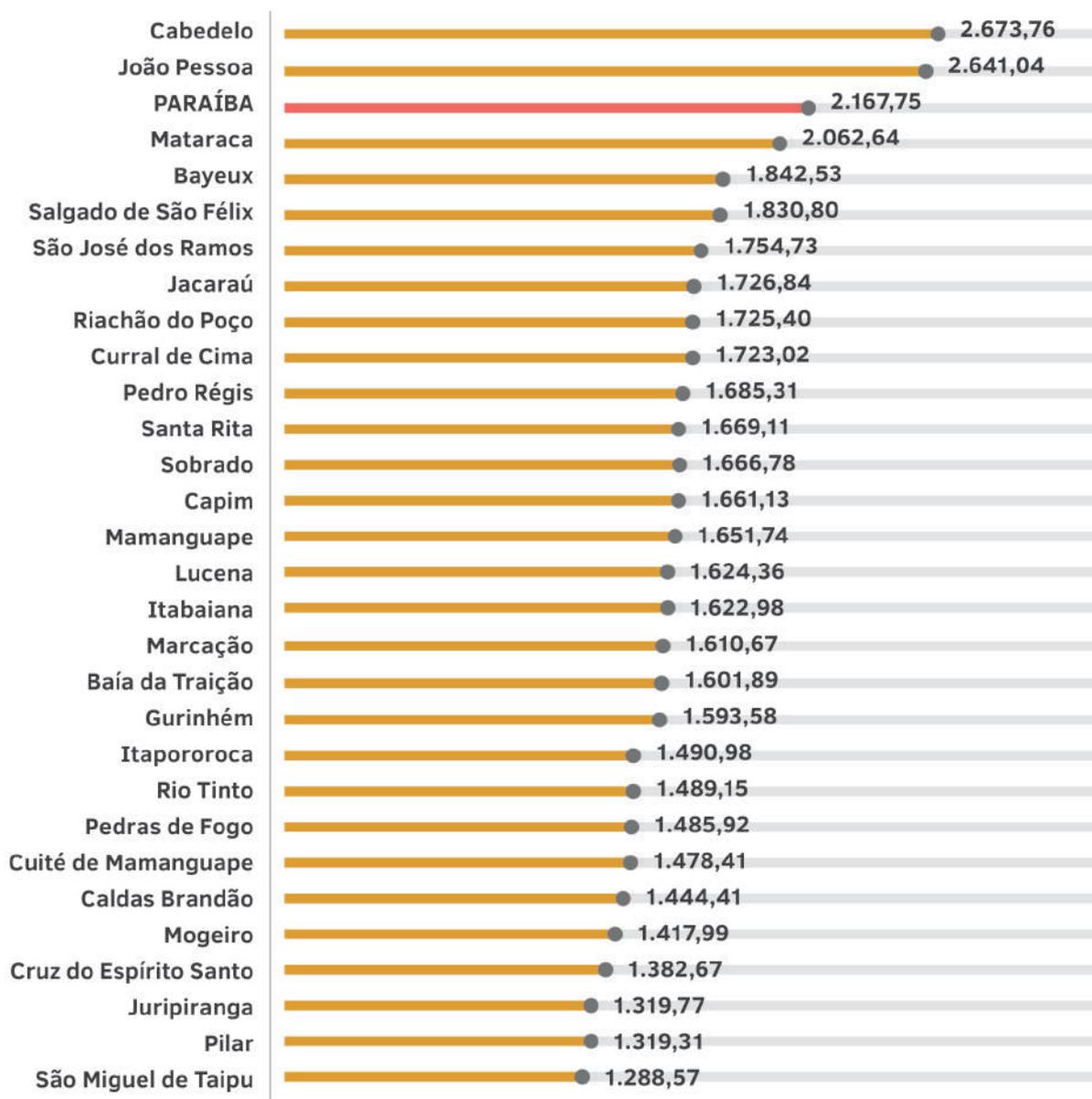


Fonte: IBGE, 2017.

Salário Médio Mensal dos Trabalhadores

Na região, em 2018, dois municípios apresentaram média salarial mensal acima da média estadual (R\$ 2.167,75). Os municípios que ofereceram maiores médias de salários foram Cabedelo (R\$ 2.673,76), João Pessoa (R\$ 2.641,04) e Mataraca (R\$ 2.062,64). Já as cidades com menor média salarial foram Juripiranga (R\$ 1.319,31), Pilar (R\$ 1.319,31) e São Miguel do Taipu (R\$ 1.288,57).

Gráfico 15. Salário Médio Mensal dos Trabalhadores



Fonte: RAIS, 2018.

2

MERCADO DE **TRABALHO**

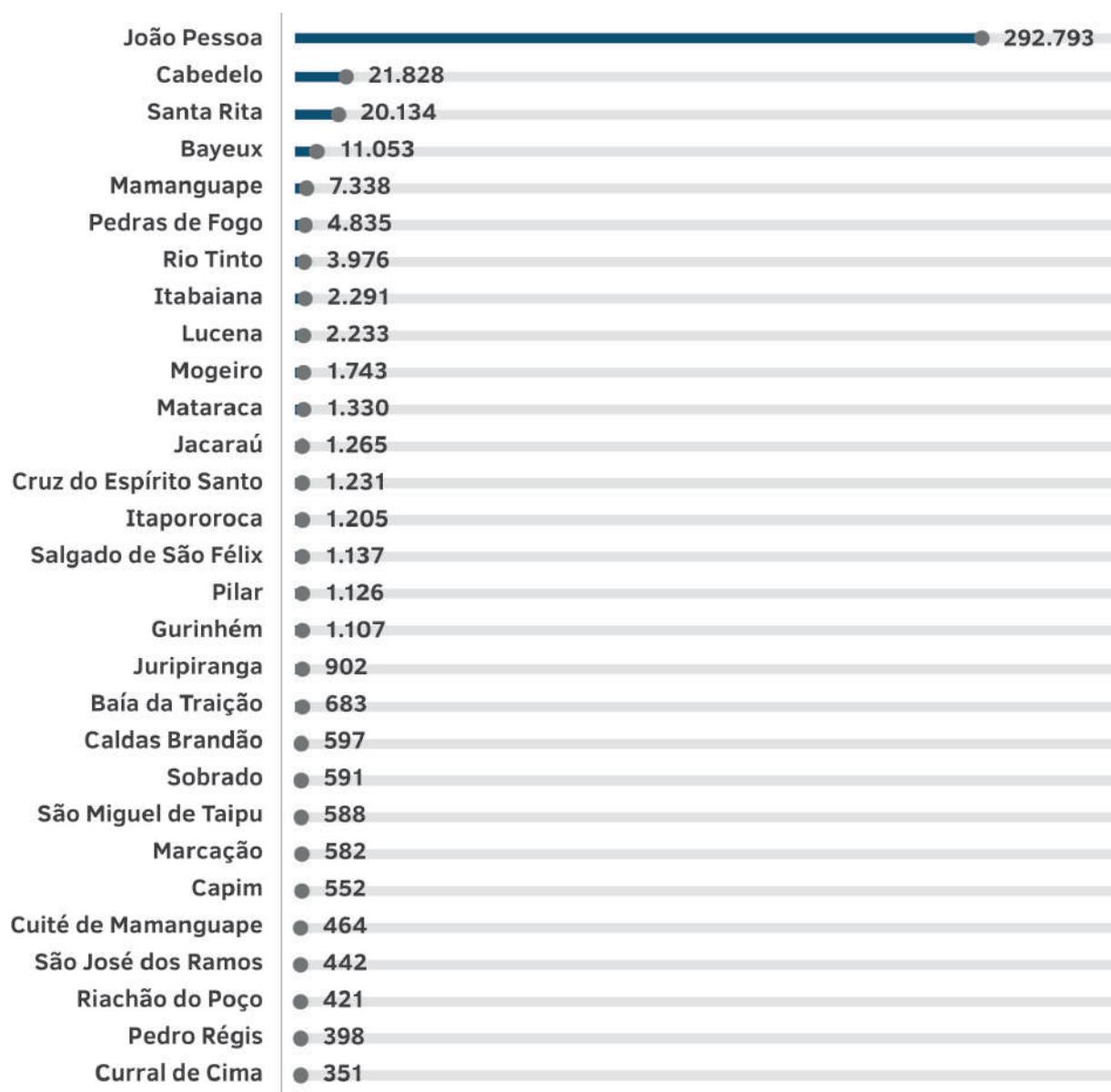
- Pessoal Ocupado
- Empregos Formais por Faixa Etária
- Empregos Formais por Setor Econômico

.. MERCADO DE TRABALHO

Pessoal Ocupado

Em 2018, os municípios da região empregaram mais de 383.196 trabalhadores. João Pessoa foi responsável por 76,4% destes postos de trabalho. Na Paraíba, o estoque de empregos formais alcançou 639.404 vínculos.

Gráfico 16. Pessoal Ocupado

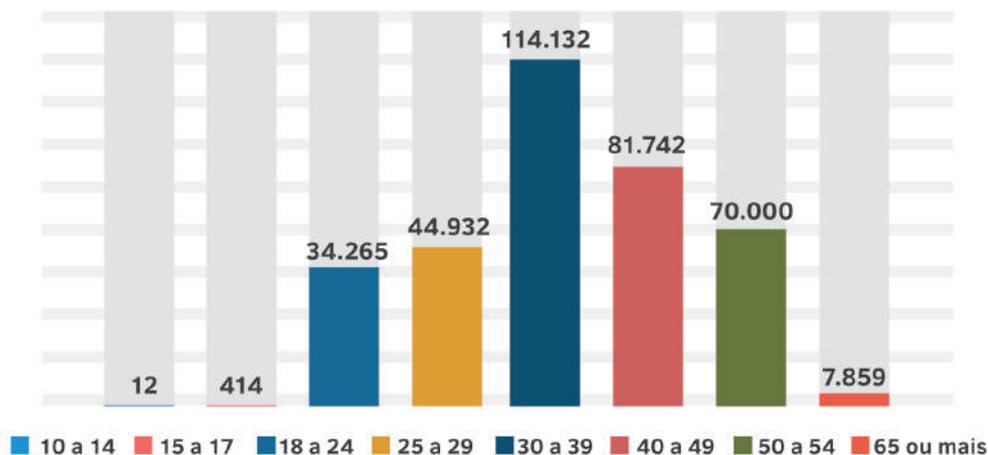


Fonte: RAIS, 2018.

Empregos Formais por Faixa Etária

Os trabalhadores com idade entre 30 e 49 anos correspondem a 32,3% da força de trabalho da região, sendo os detentores de maior estoque de trabalho.

Gráfico 17. Empregos Formais por Faixa Etária



Fonte: RAIS, 2018.

Empregos Formais por Setor Econômico

De acordo com os dados coletados da RAIS 2018, pode-se observar que o segmento de Administração Pública foi o setor que mais empregou na região, sendo responsável por 34,4% dos postos de trabalho. O segundo setor que mais gerou vagas de trabalho foi o de Serviços (32,2%). Já o setor do Comércio respondeu por 14,9% dos empregos, enquanto o setor da Indústria de Transformação gerou 9,7% das vagas.

Gráfico 18. Empregos Formais por Setor Econômico



Fonte: RAIS, 2018.

No setor Indústria de Transformação, os municípios de Mogeiro, Lucena, Santa Rita e Mamanguape foram os que mais se destacaram. Nessas cidades, o setor foi responsável por aproximadamente 40,2% dos postos de trabalho, percentual acima do apresentado na região (9,7%).

Na Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca, 51,9% dos empregos do município de Pilar foram gerados pelo setor. A participação do setor nos empregos da região girou em torno de 2,8%.

No Comércio, o destaque ficou para o município de Bayeux. O setor teve participação acima de 29,2% na geração de empregos da cidade, enquanto a participação do Comércio nos empregos da região foi de 14,9%.

O setor de Serviços contribuiu com 38,0% dos empregos gerados no município de João Pessoa. A participação do setor nos empregos da região foi de 32,2%.

Dentre os municípios da região, a cidade de Pedro Régis é a que mais depende da Administração Pública em relação a sua força de trabalho, onde 96,7% dos postos de trabalho foram gerados pelo setor. Já na cidade de Santa Rita, apenas 18,8% dos empregos foram gerados pelo setor Público.

Tabela 1. Empregos Formais por Setor Econômico

Municípios	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Serviços Industriais de Utilidade Pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca
Baía da Traição	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,6%	5,1%	86,3%	0,0%
Bayeux	0,0%	17,4%	0,1%	1,6%	29,2%	27,4%	24,2%	0,1%
Cabedelo	0,1%	16,1%	0,0%	8,3%	22,9%	22,6%	29,8%	0,1%
Caldas Brandão	0,0%	15,0%	0,3%	0,0%	8,3%	0,8%	74,4%	1,2%
Capim	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,8%	10,0%	83,3%	0,9%
Cruz do Espírito Santo	1,4%	11,3%	0,8%	1,0%	4,2%	24,2%	47,2%	10,1%
Cuité de Mamanguape	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	2,1%	2,1%	71,3%	24,3%
Curral de Cima	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	2,0%	0,5%	91,6%	5,7%
Gurinhém	5,6%	0,4%	0,0%	1,5%	9,2%	8,8%	64,7%	9,9%
Itabaiana	0,0%	3,2%	1,1%	0,1%	25,8%	16,7%	50,1%	3,0%
Itapororoca	0,1%	1,1%	0,0%	0,2%	11,2%	1,7%	67,0%	18,7%
Jacaraú	0,0%	3,0%	0,6%	0,3%	6,9%	4,7%	82,4%	2,2%
João Pessoa	0,0%	5,3%	1,6%	5,2%	14,7%	38,0%	34,9%	0,3%
Juripiranga	0,0%	0,6%	0,0%	0,7%	12,1%	1,2%	59,9%	25,4%
Lucena	0,0%	43,0%	0,0%	0,6%	5,5%	8,3%	41,4%	1,1%
Mamanguape	0,0%	34,6%	0,3%	0,8%	16,8%	13,3%	21,0%	13,3%
Marcação	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	2,4%	1,2%	88,5%	7,7%
Mataraca	10,8%	0,8%	0,2%	0,3%	7,0%	4,1%	37,8%	39,0%
Mogeiro	0,0%	54,2%	0,0%	0,2%	5,7%	1,2%	35,5%	3,1%
Pedras de Fogo	1,3%	26,4%	0,6%	2,0%	7,0%	17,5%	27,1%	18,1%
Pedro Régis	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	0,6%	96,7%	0,0%
Pilar	0,6%	1,8%	0,4%	0,1%	4,0%	2,0%	39,2%	51,9%

Municípios	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Serviços Industriais de Utilidade Pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca
Riachão do Poço	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	0,5%	94,1%	2,8%
Rio Tinto	0,0%	16,1%	0,3%	0,2%	6,5%	3,9%	25,1%	47,8%
Salgado de São Félix	0,0%	0,0%	0,4%	34,6%	2,2%	1,3%	59,8%	1,8%
Santa Rita	0,2%	40,9%	0,6%	1,8%	13,3%	11,7%	18,8%	12,7%
São José dos Ramos	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	2,3%	1,5%	91,9%	3,5%
São Miguel de Taipu	2,2%	0,2%	0,0%	0,0%	2,1%	0,8%	84,7%	10,1%
Sobrado	0,0%	0,5%	0,0%	1,6%	6,5%	0,9%	88,4%	2,1%
Região	0,1%	9,7%	1,3%	4,7%	14,9%	32,2%	34,4%	2,8%

Fonte: RAIS, 2018.

3

AMBIENTE EMPRESARIAL

SIMPLES NACIONAL

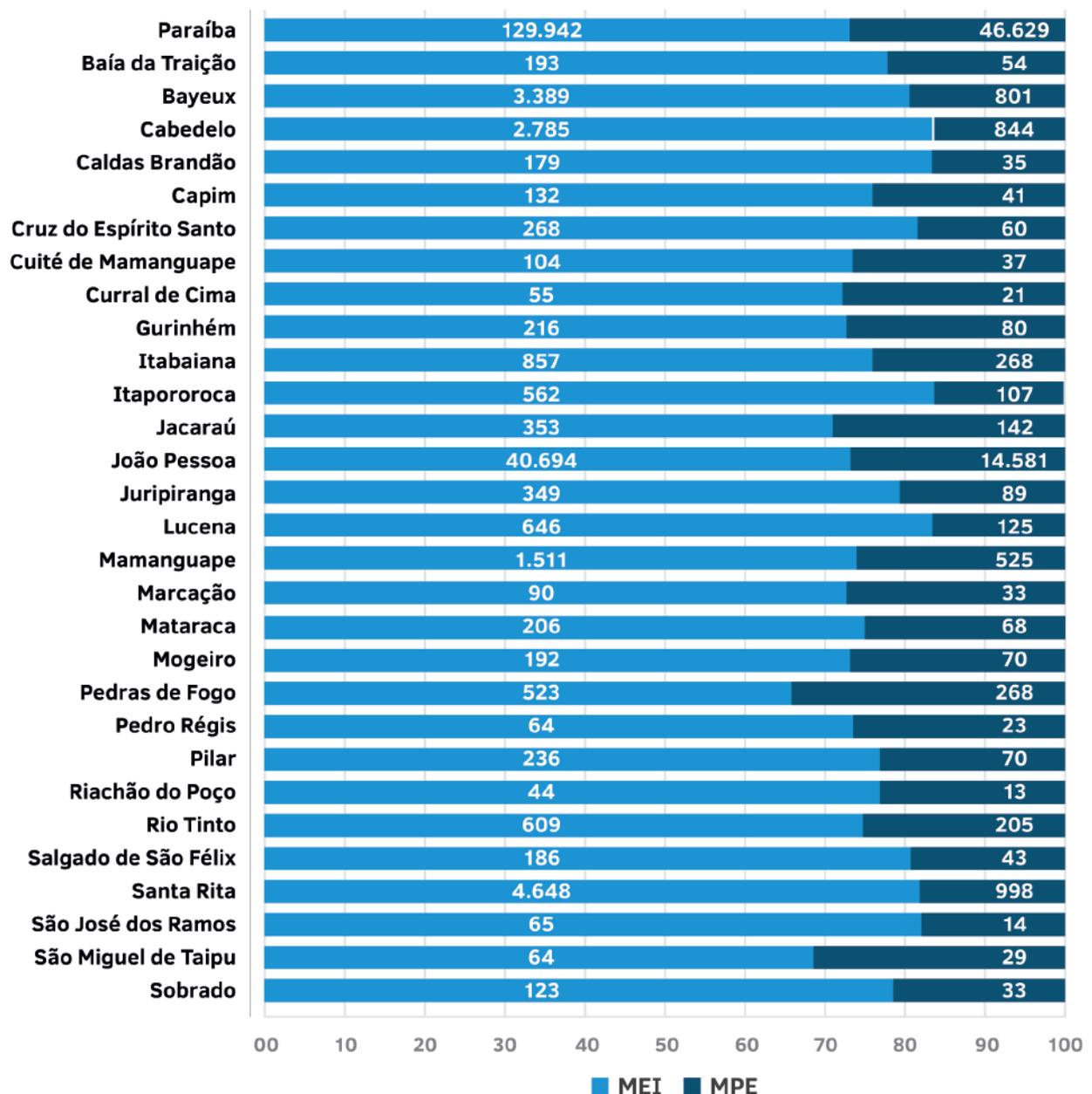
**CRESCIMENTO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS
NA REGIÃO**

AMBIENTE EMPRESARIAL

Simplex Nacional

Na região, tem-se 79.020 empresas optantes pelo Simplex Nacional, representando 44,7% do total do estado, sendo 59.343 (75,1%) classificadas como Microempreendedores Individuais e 19.677 (24,9%) como Micro e Pequenas Empresas. Três municípios são responsáveis por 82,4% dos pequenos negócios da região: João Pessoa (55.275), Santa Rita (5.646) e Bayeux (4.190).

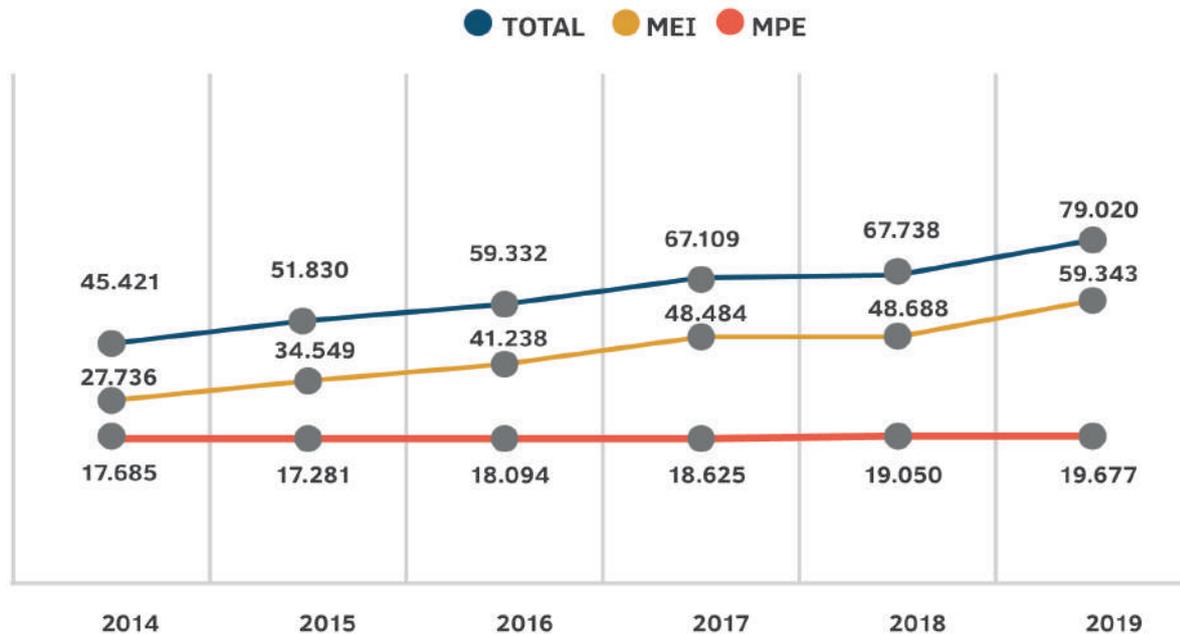
Gráfico 19. Número de optantes pelo simples



Fonte: SINAC, RFB, dezembro de 2020.

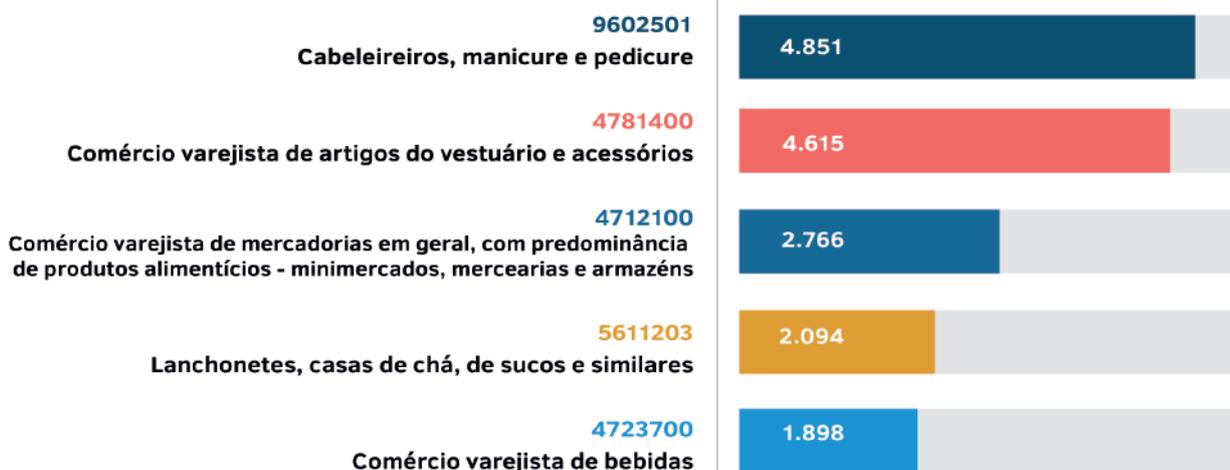
Durante o período de 2014 a 2019, o número total de pequenos negócios optantes pelo Simples Nacional na região cresceu 57%. Esse crescimento foi impulsionado pelos Microempreendedores Individuais (MEI), que aumentaram 31.607 empreendimentos durante o período, enquanto as MPE reduziram 1.992 negócios.

Gráfico 20. Crescimento dos Pequenos Negócios na Região



Fonte: SINAC, RFB, dezembro de 2020.

Gráfico 21. Cinco segmentos empresariais optantes pelo Simples Nacional mais representativos na região



Fonte: SINAC, RFB, janeiro de 2020.

4

AMBIENTE LEGAL

SITUAÇÃO DA LEI GERAL

SALAS DO EMPREENDEDOR

EXISTÊNCIA DE LICITAÇÃO EXCLUSIVA
PARA MPE

TEMPO MÉDIO DE ABERTURA DE EMPRESAS

PARTICIPAÇÃO DAS MPE NAS COMPRAS DO
MUNICÍPIO

AMBIENTE LEGAL

Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas

A implementação da Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte no estado é uma iniciativa que visa o aprimoramento do ambiente legal relacionado às empresas, derivando em consequências positivas para atratividade de investimentos, abertura de empresas e melhoramento nos indicadores de longevidade empresarial. Assim, se trata de um modo diferenciado de favorecer as MPEs com relação à apuração e recolhimento dos impostos (mediante um regime único de arrecadação), ao cumprimento de obrigações trabalhistas e previdenciárias e ao acesso a crédito e ao mercado.

Na região, 14 dos 29 municípios implementaram a Lei Geral das MPE e, destes, 13 já implantaram políticas de desenvolvimento para os pequenos negócios.

Tabela 2. Situação da Lei Geral nos municípios da regional João Pessoa

Municípios	Implementa a Lei Geral	Políticas de Desenvolvimento Implantadas	Implementa a Rede Simples
Baía da Traição	S	S	S
Bayeux	S	S	S
Cabedelo	S	S	S
Caldas Brandão	N	N	N
Capim	N	N	N
Cruz do Espírito Santo	N	N	N
Cuité de Mamanguape	N	N	N
Curral de Cima	N	N	N
Gurinhém	N	N	N
Itabaiana	S	S	S
Itapororoca	S	S	S
Jacaraú	N	N	S
João Pessoa	N	N	S
Juripiranga	S	S	S
Lucena	S	S	S
Mamanguape	S	S	S
Marcação	N	N	N
Mataraca	S	S	S
Mogeyro	S	S	S
Pedras de Fogo	S	S	S
Pedro Régis	N	N	S
Pilar	S	N	N
Riachão do Poço	N	N	N
Rio Tinto	S	S	S
Salgado de São Félix	S	S	S

Municípios	Implementa a Lei Geral	Políticas de Desenvolvimento Implantadas	Implementa a Rede Simples
Santa Rita	N	N	S
São José dos Ramos	N	N	S
São Miguel de Taipu	N	N	N
Sobrado	N	N	N

Fonte: Sebrae - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2020

Salas do Empreendedor e Ponto de Atendimento Sebrae³

Dos 29 municípios que compreendem a Agência Regional de João Pessoa, 14 apresentam Salas do Empreendedor e/ou Pontos de Atendimento Sebrae, sendo eles: Baía da Traição, Bayeux, Cabedelo, Itabaiana, Itapororoca, João Pessoa, Juripiranga, Lucena, Mamanguape, Mataraca, Mogeiro, Pedras de Fogo, Rio Tinto e Salgado de São Félix.



Existência de licitação exclusiva para MPE⁴

Dentre os 29 municípios que compõem a Agência Regional de João Pessoa, 21 municípios apresentam existência de licitação exclusiva para MPE. São eles: Baía da Traição, Bayeux, Cabedelo, Capim, Cuité de Mamanguape, Gurinhém, Itabaiana, Itapororoca, Jacaraú, João Pessoa, Juripiranga, Lucena, Mamanguape, Mataraca, Mogeiro, Pedras de Fogo, Pedro Régis, Pilar, Rio Tinto, Salgado de São Félix e São José dos Ramos.



³ De acordo com os dados obtidos pelo SEBRAE - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2020.

⁴ Os municípios não apresentados são aqueles que não declararam informação. A prefeitura realiza licitações exclusivas para participação de MPE nas contratações, cujo valor seja de até R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

Tempo médio de abertura de empresas⁵

A respeito do processo de abertura de empresas, o tempo médio varia de acordo com as responsabilidades de cada município. Compete ao mesmo, principalmente, a concessão de alvará de funcionamento e a definição das atividades e seus graus de risco.

Municípios	Tempo de abertura
Bayeux	1 a 5 dias
Gurinhém	1 a 5 dias
Itapororoca	1 a 5 dias
Juripiranga	6 a 10 dias
Lucena	1 a 5 dias
Mamanguape	1 a 5 dias
Mataraca	Mais de 20 dias
Mogeiro	1 a 5 dias
Pedras de Fogo	1 a 5 dias
Pilar	1 a 5 dias
Rio Tinto	Instantâneo
Salgado de São Félix	1 a 5 dias

Fonte: Sebrae - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2020

⁵ Os municípios não apresentados são aqueles que não declararam informação.

Participação das MPE nas compras do município⁶

Dos 29 municípios que compõem Agência Regional de João Pessoa, 16 apresentam participação das MPE nas compras totais do município.

Municípios	Participação das MPE nas compras do município
Baía da Traição	41% a 50%
Cabedelo	Mais de 70%
Gurinhém	51% a 60%
Itabaiana	41% a 50%
Itapororoca	11% a 20%
Juripiranga	41% a 50%
Lucena	11% a 20%
Mamanguape	61% a 70%
Mataraca	51% a 60%
Mogeiro	61% a 70%
Pedras de Fogo	21% a 30%
Pedro Régis	Mais de 70%
Pilar	Mais de 70%
Rio Tinto	51% a 60%
Salgado de São Félix	51% a 60%
São José dos Ramos	51% a 60%

Fonte: Sebrae - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2020

⁶ Os municípios não apresentados são aqueles que não declararam informação.

5

PREVISÃO DE METAS



PREVISÃO DE METAS

As Metas Mobilizadoras visam incentivar a priorização de processos considerados estratégicos. Estas metas foram elaboradas considerando um conjunto de indicadores de desempenho, que possibilitaram identificar, quantificar e indicar o foco no qual a Agência Regional de João Pessoa concentrará seus esforços em 2020 para atingir os Objetivos Estratégicos e Prioridades Locais e Nacionais.

Metas Mobilizadoras para 2020⁷: Agência Regional de João Pessoa

Descrição	Meta
Número de Pequenos Negócios Atendidos (PN)	6.716
Número de Microempreendedores Individuais Atendidos (MEI)	4.261
Número de Microempresas Atendidas (ME)	2.015
Número de Empresas de Pequeno Porte Atendidas (EPP)	440
Número de Pequenos Negócios Atendidos por meios Digitais	463
Número de Pessoas Físicas Atendidas (PF)	6.021

⁷ As metas mobilizadoras são condizentes com o Orçamento 2020 e estão sujeitas a modificações no decorrer do ano vigente. Informações atualizadas até: dezembro/2020.

6

CONCLUSÕES



∴ CONCLUSÕES

Destacam-se como pontos mais relevantes:

01.

Em 2010, os habitantes dos municípios contemplados pela Agência Regional de João Pessoa correspondiam a aproximadamente 34,8% da população total do estado da Paraíba, ou seja, aproximadamente **1,3 mi habitantes**.

02.

A população urbana da região é de aproximadamente 88,9%. O município de Curral de Cima apresentava 90,9% dos seus habitantes na zona rural, enquanto a cidade de Cabedelo possuía 100% dos habitantes residentes na zona urbana.

03.

Em 2017, o **Produto Interno Bruto da região alcançou a marca de R\$ 27,5 bilhões, correspondendo a cerca de 44,1% do PIB do estado**.

04.

O segmento de Serviços é o setor econômico com o maior destaque e importância para a economia local, representando 44,4% do valor adicionado bruto a preços correntes da região, seguido pelos setores de Administração Pública, Indústria e Agropecuária, representando 33,9%, 18,0% e 3,7%, respectivamente.

05.

Na região, em 2018, dois municípios apresentaram média salarial mensal acima da média estadual (R\$ 2.167,75). Os municípios que ofereceram maiores médias de salários foram Cabedelo (R\$ 2.673,76), João Pessoa (R\$ 2.641,04) e Mataraca (R\$ 2.062,64). Já as cidades com menor média salarial foram Juripiranga (R\$ 1.319,31), Pilar (R\$ 1.319,31) e São Miguel do Taipu (R\$ 1.288,57).

06.

Em 2017, os municípios da região empregaram mais de **383.196 trabalhadores**. João Pessoa foi responsável por 76,4% destes postos de trabalho.

07.

Os trabalhadores com idade entre 30 e 49 anos correspondem a 32,3% da força de trabalho da região, sendo os detentores de maior estoque de trabalho.

08.

O segmento de Administração Pública foi o setor que mais empregou na região, sendo responsável por 34,4% dos postos de trabalho. O segundo setor que mais gerou vagas de trabalho foi o de Serviços (32,2%). Já o setor do Comércio respondeu por 14,9% dos empregos, enquanto o setor da Indústria de Transformação gerou 9,7% das vagas.

09.

Na região, tem-se **79.020 empresas optantes pelo Simples Nacional**, representando 44,7% do total do estado, sendo 59.343 (75,1%) classificadas como Microempreendedores Individuais e 19.677 (24,9%) como Micro e Pequenas Empresas. Três municípios são responsáveis por 82,4% dos pequenos negócios da região: João Pessoa (55.275), Santa Rita (5.646) e Bayeux (4.190).

10.

Na região, **14 dos 29 municípios implementaram a Lei Geral das MPE** e, destes, 13 já implantaram políticas de desenvolvimento para os pequenos negócios.

11.

Dos 29 municípios que compreendem a Agência Regional de João Pessoa, 14 apresentam Salas do Empreendedor e/ou Pontos de Atendimento Sebrae, sendo eles: Baía da Traição, Bayeux, Cabedelo, Itabaiana, Itapororoca, Juripiranga, Lucena, Mamanguape, Mataraca, Mogeiro, Pedras de Fogo, Rio Tinto e Salgado de São Félix.

2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0



SEBRAE

